

FATORES ASSOCIADOS A MÁ QUALIDADE DO SONO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Simone Camargo de Oliveira Rossignolo – Pós Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Gabriel Brassi Silvestre de Oliveira – Mestre em Ciência da Saúde pelo Programa de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos.

Fabiana de Sousa Orlandi – Professora Doutora pelo Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos.

Sofia Cristina Iost Pavarini - Professora Doutora pelo Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos.

Maria Filomena Ceolim – Professora Doutora pela Faculdade de Enfermagem da UNICAMP.

Resumo

Introdução: A literatura evidencia que os distúrbios de sono são mais comuns e mais severos entre idosos residentes em ILPI do que entre os que residem em seus lares. **Objetivo:** Verificar a relação entre a má qualidade do sono com a qualidade de vida, desempenho cognitivo, desempenho nas atividades básicas de vida diária, sintomas depressivos de idosos institucionalizados. **Método:** Realizadas entrevistas individuais com 116 idosos institucionalizados no período de janeiro a abril de 2014 do município de São Carlos (SP) e Campinas (SP). Foram utilizados os instrumentos para caracterização do idosos, Escala QV – ILPI, PSQI, MEEM, KATZ e GDS. Os dados foram analisados com testes de associação, análise de regressão logística univariada e múltipla. Todos os preceitos éticos foram respeitados (parecer Plataforma Brasil: 1406.341). **Resultados:** Participaram 116 idosos institucionalizados, dos quais 56,9% do sexo feminino e 43,1% do sexo masculino. Verificou-se que 57,0% dos participantes eram dependentes, parcial ou totalmente, em atividades de vida diária, 74,2% apresentavam sintomas depressivos e 59,5% apresentavam alterações cognitivas. A maior parte dos idosos, 88,8%, apresentou sono de má qualidade. Em todos os domínios da Escala QV – ILPI os escores apresentaram-se abaixo do terceiro quartil para a maior parte dos idosos, sugerindo má avaliação. Observou-se associação significativa entre a má qualidade do sono e a presença de sintomas depressivos. Na análise de regressão logística univariada nota-se que as variáveis Conforto, Competência Funcional, Dignidade, Atividade Significativa, Relacionamento, Autonomia, Apreciação de Alimento, Bem Estar Espiritual, Individualidade e o escore da GDS estão associados ao sono de má qualidade. Na análise múltipla, verificou-se que os escores do domínio Conforto e GDS mostraram-se independentemente associados à má qualidade do sono. O aumento de uma unidade do escore do domínio Conforto leva a uma diminuição de 20,0% nas chances do indivíduo apresentar má qualidade do sono; e o aumento de uma unidade do escore da GDS leva um aumento de 43,0% nas chances de apresentar má qualidade do sono. **Conclusão:** Foi encontrada associação

independente entre a má qualidade do sono e o domínio Conforto da Escala QV- ILPI, bem como da má qualidade do sono com os sintomas depressivos.

Descritores: Sono; Transtornos do sono-vigília; Qualidade de vida; Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Contato: sicamargoo@yahoo.com.br